

Inteligência Artificial como Competência Docente Transversal no Ensino Superior em Gestão

Mário Carrilho Negas mario.negas@uab.pt

LE@D – Laboratório de Educação a Distância e eLearning – Universidade Aberta. Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Competência Pedagógica, Ensino Superior em Gestão, Literacia Digital Crítica, Ética e Governança Algorítmica

1. Introdução

A Inteligência Artificial (IA) tornou-se um elemento estruturante no ensino superior, redefinindo processos de produção, mediação e avaliação do conhecimento. No contexto da Gestão, este impacto é particularmente significativo devido à centralidade crescente da analítica avançada, da automação e da tomada de decisão baseada em dados (Deroncele-Acosta et al., 2025). Apesar disso, modelos vigentes de competência digital docente, como o DigCompEdu (Redecker & Punie, 2017) e o suplemento AI Pioneers (AI Pioneers Consortium, 2023) continuam a tratar a IA como ferramenta e não como dimensão transversal da identidade profissional docente. Esta limitação exige uma mudança conceptual: compreender a IA como competência pedagógica estruturante que atravessa as funções docentes, da conceção curricular à avaliação.

2. Enquadramento Teórico

A proposta articula cinco contributos fundamentais:

1. **Competência como mobilização de recursos**, proposta por **Le Boterf** (2010), que destaca a necessidade de integrar saberes tecnológicos, éticos e pedagógicos de forma contextualizada e deliberada.
2. **Saberes profissionais docentes**, segundo **Tardif** (2002), cuja pluralidade exige reconstruir práticas curriculares, avaliativas e mediadoras num ecossistema educativo marcado pela IA.
3. **Prática reflexiva**, de **Schön** (1987), e **reflexão crítica**, de **Brookfield** (2017), que sustentam a IA como mediadora da metacognição docente, favorecendo ciclos contínuos de melhoria.
4. **Competência digital docente**, entendida à luz do **DigCompEdu** (Redecker & Punie, 2017), que fornece uma estrutura base para a ação pedagógica digital.
5. **Competências específicas para IA**, tal como definidas pelo suplemento **AI Pioneers**, que reforçam a interpretação crítica de outputs algorítmicos e a literacia ética necessária à utilização responsável da IA.

3. Modelo Proposto: IA como Competência Transversal Docente

O desenvolvimento de um modelo teórico deverá ter em consideração a integração de seis dimensões de forma complementar e articulada:

1. **Literacia Digital Crítica com IA** — incluindo compreensão de modelos, mecanismos de funcionamento, vieses algorítmicos e interpretação crítica de outputs (Inamorato dos Santos et al., 2023).
2. **Ética e Governança da IA** — centrada em transparência, privacidade, explicabilidade, proteção de dados e equidade algorítmica (Deroncele-Acosta et al., 2025).
3. **Mediação Pedagógica com IA** — através de agentes conversacionais, tutores inteligentes e mecanismos de feedback automático, com atenção ao valor pedagógico da mediação (Trujillo-Juárez et al., 2025).
4. **Desenho Instrucional com IA** — incluindo personalização, curadoria digital, analítica da aprendizagem e desenho de experiências adaptativas (Salido et al., 2025).
5. **Avaliação Assistida por IA** — que deve assegurar validade, justiça, transparência e explicabilidade dos mecanismos automatizados de avaliação.
6. **Reflexão Pedagógica Assistida por IA** — com apoio em análise de padrões, dashboards de prática docente e ferramentas de metacognição, dialogando com Schön (1987) e Brookfield (2017).

4. Implicações

O modelo possivelmente acarreta implicações em três frentes:

- **Formação docente:** reforço da literacia algorítmica, ética da IA e competências de mediação pedagógica digital.
- **Políticas institucionais:** governança responsável da IA, criação de linhas orientadoras e infraestrutura que promova uso eticamente sustentável.
- **Currículos de Gestão:** alinhamento entre práticas pedagógicas e as competências exigidas pela economia data-driven, com foco em decisão, analítica e ética dos algoritmos.

5. Conclusão

A IA deve ser compreendida como competência transversal docente, influenciando identidade profissional, práticas pedagógicas e desenho curricular em Gestão. A proposta de desenvolvimento dum modelo teórico, de acordo com as orientações apresentadas, constitui um contributo para o desenvolvimento de políticas, programas de formação e agendas de investigação num ensino superior transformado pelas competências adquiridas em inteligência artificial pelos docentes do ensino superior e pela consequente inovação das práticas pedagógicas orientadas para a gestão.

Bibliografia

- Brookfield, S. D. (2017). *Becoming a critically reflective teacher* (2.ª ed.). Jossey-Bass.
- Deroncele-Acosta, A., Sayán-Rivera, R. M. E., Mendoza-López, A. D., & Norabuena-Figueroa, E. D. (2025). Generative artificial intelligence and transversal competencies in higher education: A systematic review. *Applied System Innovation*, 8(3), 83. <https://doi.org/10.3390/asi8030083>
- Inamorato dos Santos, A., Chinkes, E., Carvalho, M. A. G., Solórzano, C. M. V., & Marroni, L. S. (2023). The digital competence of academics in higher education: Is the glass half empty or half full? *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, 20(9). <https://doi.org/10.1186/s41239-022-00376-0>
- Le Boterf, G. (2010). *Construire les compétences individuelles et collectives: Agir et réussir avec compétence*. Éditions d'Organisation.
- Redecker, C., & Punie, Y. (2017). *European Framework for the Digital Competence of Educators: DigCompEdu*. Publications Office of the European Union. <https://doi.org/10.2760/159770>
- Schön, D. A. (1987). *Educating the reflective practitioner: Toward a new design for teaching and learning in the professions*. Jossey-Bass.

Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Vozes.

Trujillo-Juárez, S.-I., Chaparro-Sánchez, R., Morita-Alexander, A., Escudero-Nahón, A., & Delgado-González, A. (2025). Strengthening teacher digital competence in higher education through micro-courses: A systematic literature review. *Discover Education*, 4, 247. <https://doi.org/10.1007/s44217-025-00687-0>

Universidade do Minho / AI Pioneers Consortium. (2023). *AI Pioneers – Supplement to the DigCompEdu Framework (WP3)*. <https://aipioneers.org/supplement-to-the-digcompedu-framework/>

Agradecimentos

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04372/2020 e UIDP/04372/2020.